Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

USO DE DROGAS ILÍCITAS POR ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

USE OF ILLICIT DRUGS BY MEDICAL STUDENTS: A BIBLIOMETRIC REVIEW

Arthur Batista Vieira[1]
Everson Vagner de Lucena Santos[2]

RESUMO - Objetivo: Investigar o perfil de publicações sobre o uso de drogas ilícitas em estudantes do curso de medicina. Método: Adotou-se o método bibliométrico, realizado entre os meses de abril e outubro de 2018, a partir de busca eletrônica no sitio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Index Medicus Eletrônico da National Library of Medicine* (MEDLINE). Para a realização da busca dos artigos, foram utilizados os descritores "drogas ilícitas" e "estudantes de medicina". Em um primeiro momento, foi feita a aplicação nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com o operador booleano "AND" e mostrou 79 publicações. Posteriormente, foram estabelecidos filtros tais como ano de publicação entre 2007 e 2018, texto completo disponível, assunto principal "estudantes de medicina" e tipo de documento "artigo", permanecendo 27 publicações, destas, 5 estavam repetidas. Portanto, um total de 23 artigos constituiu a amostragem final. A nuvem de palavras e a Análise de Similitude foram criadas a partir dos resumos dos artigos selecionados. Resultados: A média de produtividade foi de 2,09 artigos por ano, com predominância de publicações em inglês, sendo a maioria publicada em 2009, em 18 periódicos diferentes. A revista Latino Americana de Enfermagem teve a maior quantidade de publicações, com um total de três artigos. Conclusão: A maioria das pesquisas destacou crescente aumento no

[1] Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Patos (PB) – UNIFIP.
[2]Pedagogo e Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos – SP. Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André - SP. Docente no Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB. E-mail: eversonvls@hotmail.com

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

consumo de drogas ilícitas entre os estudantes de medicina. Também, nesta bibliometria foi observado que, entre os artigos considerados, há destaque sobre a importância do ambiente universitário, a carga horaria excessiva associada a constante cobrança, aceitação social e facilidade do acesso no aumento do uso de substâncias por essa classe. Por fim, em decorrência da importância e impacto social desse tema e associado ao tamanho da amostra desta bibliometria, constata-se a necessidade de um número maior de pesquisas científicas, no campo prático e teórico, sobre os incontáveis fatores associados ao uso e a consequência deste.

Palavras-Chave: Acadêmicos. Bibliometria. Drogas. Medicina.

ABSTRACT - Objective: To investigate the profile of publications on the use of illicit drugs in medical students. Method: The bibliometric method was carried out between April and October 2018, based on an electronic search of the Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latin American Literature and of the Caribbean in Health Sciences (LILACS) and Electronic Medicus Index of the National Library of Medicine (MEDLINE). For the search of the articles, the descriptors "illicit drugs" and "medical students" were used. At first, it was applied in the Descriptors in Health Sciences (DeCS) with the Boolean operator "AND" and showed 79 publications. Subsequently, filters were established such as year of publication between 2007 and 2018, full text available, main subject "medical students" and type of document "article", remaining 27 publications, of these, 5 were repeated. Therefore, a total of 23 articles constituted the final sampling. The word cloud and Similitude Analysis was created from the abstracts of the selected articles. ResultS: The average productivity was 2.09 articles per year, with predominance of English publications, most of which were published in 2009 in 18 different journals. The Latin American Journal of Nursing had the largest number of publications, with a total of three articles. Conclusion: Most research highlighted an increasing increase in illicit drug use among medical students. Also, in this bibliometry it was observed that, among the articles considered, the importance of the university environment, the excessive hours associated with constant collection, social acceptance and ease of access in the increase of substance use by this class are highlighted. Finally, due to the importance and social impact of this topic and associated with the size of the sample of this bibliometry, it is verified the need of a

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

greater number of scientific research, in the practical and theoretical field, on the countless factors associated to the use and the consequence of this.

Keywords: Academics. Bibliometria. Drugs. Medicine

INTRODUÇÃO

O presente estudo consiste de uma revisão bibliométrica, na qual é definida por uma "técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico" (ARAÚJO, 2006, p. 12). Lopes et al. (2012) relatam que a bibliometria consiste em um conjunto de leis e princípios empíricos que colaboram para a instauração de fundamentos teóricos da Ciência da Informação e Saúde. A mesma possui três leis básicas: Lei de Bradford (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividades de autores) e Lei de Zipf (frequência de ocorrência de palavras) (FERREIRA, 2010).

Segundo Araújo (2006) fala que a bibliometria contém duas preocupações desde o princípio. A primeira delas é examinar a produção científica, e a segunda é procurar benefícios práticos e imediatos para as bibliotecas. Cita como exemplo o desenvolvimento de coleções e a gestão de serviços bibliotecários:

Inicialmente voltada para a medida de livros (quantidade de edições e exemplares, quantidade de palavras contidas nos livros, espaço ocupado pelos livros nas bibliotecas, estatísticas relativas à indústria do livro), aos poucos foi se voltando para o estudo de outros formatos de produção bibliográfica, tais como artigos de periódicos e outros tipos de documentos, para depois ocupar-se, também, da produtividade de autores e do estudo de citações (ARAÚJO, 2006, p. 12-13).

Como objeto de estudo, a definição de drogas ilícitas não apresenta um consenso, como retratado por **Queiroz** (2008, p. 12) "[...] ora significa algo bom que pode curar ora significa algo danoso, destrutivo dependendo de quem a interpretar ". Sendo a definição mais utilizada pela Universidade Federal de São Paulo e pela Escola Paulista de Medicina UNIFESP/EPM a partir da divisão em quatro grandes categorias, sendo estas: perturbadoras, depressoras, estimulantes e drogas mistas. Em relação à nomenclatura temos que diversos termos são utilizados para retratar as substâncias de circulação

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

proibida tanto no país como no mundo, sendo alguns deles, entorpecentes, narcóticos e tóxicos.

Com o apresentado fato, constata-se que drogas são substâncias usadas para gerar mudanças, nas sensações, no grau de consciência e no estado emocional. Como classificação para os entorpecentes podem ser lícitas e ilícitas. Porém sua definição é muito abrangente devido à cultura de cada país, como considerar o que é lícito ou não. O conhecimento e utilização dessas substâncias vêm desde os primórdios da civilização, desde seu uso em rituais religiosos ao uso com em atividades recreativas. Ainda hoje não se aponta nenhuma sociedade em que não haja o consumo de drogas (PAIVA et al., 2018).

A presença de drogas ilícitas no contexto universitário vem cada dia mais aumentando, explica-se tal fato por uma série de fatores, tais como: acessibilidade, entretenimento, aceitação social, conceito pessoal sobre drogas, sobre isto, foi visto que a maconha é a droga de maior uso entre os estudantes de medicina, por ela ser considerada entre eles uma "droga leve", em contraste com outras drogas lícitas (VOIGT et al., 2009). Observando-se que a maconha é menos prejudicial à saúde do indivíduo, uma vez que a mesma é utilizada em alguns países como planta medicinal. Em relação ao entretenimento e aceitação social, correlata com participação em festas onde a presença de drogas lícitas e ilícitas é bastante presente, contudo as ilícitas estão ganhando cada vez mais expressividade nestes ambientes, justamente pelo fato da acessibilidade facilitada (ZEFERINO et al., 2015).

Identifica-se que a droga mais utilizada entre estudantes de medicina é a maconha em grande maioria e em uma pequena minoria a cocaína. Segundo o estudo de Romero et al. (2009, p.163) "a prevalência anual do uso de cocaína foi bastante inferior quando comparada à prevalência em estudantes universitários chilenos, entre jovens chilenos e até mesmo na população chilena em geral". Em tal caso, acredita-se que o uso da cocaína seja em menor prevalência comparado com a maconha, devido os estudantes de medicina ser mais informados quanto aos danos e prejuízos, como dependência desta droga, isso explica o seu baixo consumo (MACHADO; MOURA; ALMEIDA, 2015).

Ainda sobre o consumo desses entorpecentes, Pratta e Santos (2006) ressaltam que segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) os usuários podem ser classificados em não usuário: nunca usou droga; usuário leve: utilizou drogas no último mês, mas o consumo foi menor que uma vez por semana; usuário moderado: utilizou drogas semanalmente, mas não todos os dias no último mês; e usuário pesado: utilizou drogas diariamente durante o último mês.

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

Além disso, também é levada em consideração a frequência, a quantidade de droga consumida, a compulsão quanto ao uso, o autocontrole, a crescente tolerância às doses e o uso em locais inconvenientes também são levados em consideração para identificar o abuso ou a dependência de substâncias (PAIVA et al., 2018).

Diante do apresentado, temos que este estudo é voltado para a investigação do perfil de publicações sobre o uso de drogas ilícitas em estudantes do curso de medicina.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza uma revisão, baseado no método bibliométrico, que possui uma abordagem quantitativa e estatística na mensuração da produção e difusão de conhecimento. A Bibliometria é fundamentada a partir de três leis que auxiliam a observar a estrutura de desenvolvimento do conhecimento, publicações e relevância. Sendo estas, a Lei de Lotka ou Lei do quadrado inverso (1926), Lei de Bradford ou Lei da Dispersão (1934) e a Lei de Zipf ou Lei do Mínimo esforço (1949) (ARÁUJO, 2006).

O mesmo foi realizado entre os meses de abril e outubro de 2018, a partir de busca eletrônica no sitio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Brasil (http://brasil.bvs.br/), biblioteca que concentra produtividade de várias bases de dados importantes, tais como: *ScientificElectronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Index Medicus Eletrônico da National Library of Medicine* (MEDLINE).

Para a realização da busca dos artigos, foram utilizados os descritores “drogas ilícitas” e “estudantes de medicina”, que foram encontrados a partir da consulta no Portal de Descritores em Ciência e Saúde (DeCS/BVS) (http://decs.bvs.br/).

Em um primeiro momento, foi feita a aplicação dos DeCS com o operador boleano “AND” e mostrou 79 publicações. Posteriormente, foram estabelecidos filtros, como apresentado no Quadro 1. Sendo eles ano de publicação entre 2007 e 2018, totalizando 50 trabalhos científicos. Sequencialmente, utilizou-se o filtro texto completo disponível, restando 47 produções. Em seguida, foi usado o filtro assunto principal “estudantes de medicina”, remanescendo 27 trabalhos. Por último, foi aplicado o filtro tipo de documento sendo “artigo”, permanecendo 27 publicações. Destas, 5 eram publicações repetidas, encontradas em diferentes BD, com isso, configurou-se um total de 23 artigos para análise final.

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

Quadro 1: Estratégia de Busca na BVS Brasil

Termos controlados	**"drogas ilícitas" AND "estudantes de medicina"**	**Total**
Número de artigos identificados	79	79
Critério de Exclusão		
Termos controlados não presentes no título		
Outro formato de documento que não fosse artigo		
Período temporal anterior a 2007		
Não disponível gratuitamente e online		
Repetidos em mais de uma base de dados		
Total de artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade		**23**

Fonte: autoria própria, 2018.

Com o propósito de organizar e facilitar a análise posterior dos dados foi elaborado uma tabela no *software Excel,* contendo as variáveis: autor (es), título, BD, periódico, instituição, ano de publicação, localização do estudo e abordagem principal. As publicações na área da saúde, utilizando-se do método bibliométrico, buscam responder as seguintes indagações: "1. Quanto se produziu? 2. Onde se produziu? 3. Que se produziu? 4. Quem produziu? " (VIEIRA; SANNA, 2013, p.11).

Complementarmente, analisou-se os conteúdos dos resumos pela aplicação da Lei de Zipf (frequência de palavras), utilizando como ferramenta auxiliar o *software* conhecido para análise textual *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ), versão 0.7 alpha 2 com o intuito de obter a nuvem de palavras e a análise de similitude, conforme Lei de Zipf.

O recurso da nuvem de palavras é instituído a partir aglomeração das palavras em relação a sua frequência, o que proporciona a realização de análises lexicais, sem a retirada do contexto original e assegurando maior objetividade e melhoria nas interpretações dos dados de texto. A análise de similitude por sua vez, proporciona observar a conexão e coesão das palavras do *corpus* textual, assim como as partes comuns e específicas a partir das variáveis (CAMARGO; JUSTO, 2013).

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

As informações encontradas estão apresentadas na forma de quadros e gráficos. Como o estudo foi desenvolvido a partir de material já publicado na *Internet*, não foi realizada a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

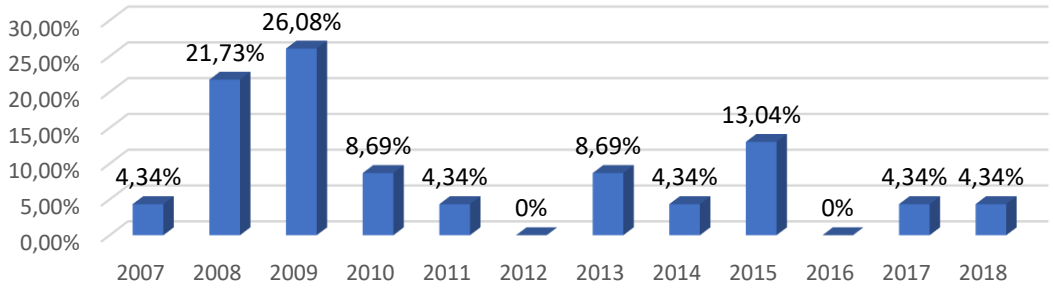
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como relatado por Chueke e Amatucci (2015), um dos pontos importantes nos estudos bibliométricos é o recorte temporal. Alguns autores consideram que com uma delimitação de apenas 5 anos seja suficiente para análise, porém para eles é necessário que o período de coleta contemple pelo menos 10 anos de publicações.

O presente estudo utilizou como recorte temporal o período de 2007 a 2018 (11 anos). O que proporcionou a mensuração da produção cientifica e disseminação de conhecimento sobre o assunto a partir do perfil das publicações utilizadas para a realização desta revisão bibliométrica.

A partir da delimitação temporal é possível realizar a análise das publicações de forma quantitativa. Como apresentado no gráfico 1, temos que a maior quantidade publicações foi realizada entre os anos de 2008 e 2009, representando 47,8% do total, e após 2009 foi observado uma considerável queda na produção sobre a temática. Ademais, é constatado que os anos de 2012 e 2016 foram isentos de trabalhos. Até a presente data da realização desta pesquisa, apenas 1 estudo havia sido publicado. A média de produtividade foi de 2,09 artigos por ano.

Gráfico 1 -Percentual de artigos publicados mediante ao recorte temporal, 2007 a 2018.



Fonte: Dados de Pesquisa BVS, 2018.

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

Como explicitado, houve um crescente de publicações até o ano de 2009. Indicando uma tendência da temática na produção cientifica. Além disso, evidencia-se que o assunto em discussão possui uma periodicidade de publicações questionável.

Apesar de não ter apresentado uma constância de produção sobre o tema, é indiscutível a sua importância, pois mesmo após o ingresso no curso de medicina e o conhecimento sobre os efeitos nocivos da utilização de substâncias há um crescente no uso e frequência das mesmas, mostrando que o ambiente universitário exerce influência sobre os acadêmicos (COSTA et al., 2014).

Logo, temos que deve ser mostrado a relevância e impacto do tema para a comunidade acadêmica e cientifica, para que os mesmos tenham suporte e se engajem na busca de formar novos conhecimentos na área, com a intenção de melhorar o bem-estar da comunidade de estudantes de medicina, especialmente no contexto da saúde, o que irá proporcionar um melhor desempenho acadêmico e formação de profissionais mais capacitados e aptos (CECCIM; FEUERWERKER, 2004).

Dos manuscritos que atenderam ao critério de elegibilidade (possibilitado pela seleção a partir das estratégias de busca), tem-se no Quadro 2 sua caracterização referente à quantidade de artigos, autores, ano, título, periódicos e idioma.

Quadro 2 - Estudos selecionados por ano de publicação, título, periódico, idioma e base de dados no período de 2007 a 2018.

N°	Ano	Título	Periódico	Autores	Idioma	BD
1	2018	The use of drugs and medical students: a literature review	Ver Assoc Med Bras	CANDIDO et al.	Inglês	Medline
2	2017	Comportamento sexual de estudantes de medicina do Brasil: um estudo multicêntrico	J. bras. doenças sex. transm	MANOEL; TREVISOL.	Português	Lilacs

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

3	2015	Drug Testing Incoming Residents and Medical Students in Family Medicine Training: A Survey of Program Policies and Practices.	J Grad Med Educ	BELL; MICHAEL; BIGDEL.	Inglês	Medline
4	2015	Prevalence of Drug Testing Among Family Medicine Residents and Students: Much Need ed Data.	J Grad Med Educ	PHAM; PRONOVOST; SKIPPER.	Inglês	Medline
5	2015	Alcohol, cigarette, and illegal substance consumption among medical students: a cross-sectional survey.	Work place Health Saf	GIGNON et al.	Inglês	Medline
6	2014	The influence of medical student gender and drug use on the detection of addiction in patients.	J Addict Dis	RONCERO et al.	Inglês	Medline
7	2013	German medical students' beliefs about how besttotreat alcohol use disorder.	Eur Addict Res	KRAMPE et al.	Inglês	Medline
8	2013	History lessons.	Ann Intern Med	MALEY	Inglês	Medline
9	2011	Conocimiento sobre el fenómeno de las drogas en entre estudiantes y	Rev Lat Am	NAVIA-BUENO et al.	Espanhol	Lilacs

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

		docentes de la Facultad de Medicina Universidad Mayor de San Andrés, La Paz, Bolivia	Enfermagem			
10	2010	Uso de drogas entre estudiantes de La Facultad de Ciencias Médicas de la Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua, León, Nicaragua	Rev Lat Am Enfermagem	CASTRO et al.	Espanhol	Lilacs
11	2010	Personnalité Schizotypique En Milieu Universitaire à Marrakech (Maroc).	L'Encéphale	MANOUDI, et al.	Francês	Medline
12	2009	Consumption of alcohol, cigarettes and illegal substances among physicians and medical students in Brandenburg and Saxony (Germany).	BMC Health Serv Res	VOIGT et al.	Inglês	Medline
13	2009	Drug Consumption Among medical students in São Paulo, Brazil: influence sofgenderand academic year	Rev Bras Psiquiatr	OLIVEIRA et al.	Inglês	Medline
14	2009	Consumo de sustancias ilícitas y psicotrópicos entre los estudiantes de medicina de la Pontificia Universidad Católica de Chile	Rev Med Chil	ROMERO et al.	Espanhol	Medline
15	2009	Prevalence of at-risk drinking among a national sample of medical students.	Subst Abus	SHAH et al.	Inglês	Medline

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

16	2009	Relação entre o uso de drogas e comportamento sexual de risco em universitários de um curso de Medicina	Rev. AMRIGS	SANTOS; SAKAE; ESCOBAR.	Português	Lilacs
17	2009	Factores de riesgo para el consumo recreacional y laadicción de sustancias psicotrópicas y estupefacientes em estudiantes de educación superior	Rev. Fac. Med. (Caracas)	VALVERDE, FARIAS, BENITEZ-GUERRA.	Espanhol	Lilacs
18	2008	Uso de drogas entre estudiantes de medicina, tegucigalpa, Honduras	Rev Lat Am Enfermagem	BUCHAN; PILLON.	Português	Lilacs
19	2008	Detecção do uso de drogas de abuso por estudantes de medicina de uma universidade privada	J Bras Psiquiatr	TOCKUS; GONÇALVES.	Português	Lilacs
20	2008	Avaliação das atitudes dos estudantes de medicina frente ao abuso de drogas por colegas do meio acadêmico	Rev. psiquiatr. clín.	MESQUITA; NUNES; COHEN.	Português	Lilacs
21	2008	Can medical students identify recreational drugs by name?	QJM	DARGAN et al.	Inglês	Medline
22	2008	Use of and attitudes toward club drugs by medical students.	J Addict Dis	HOROWITZ et al.	Inglês	Medline

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

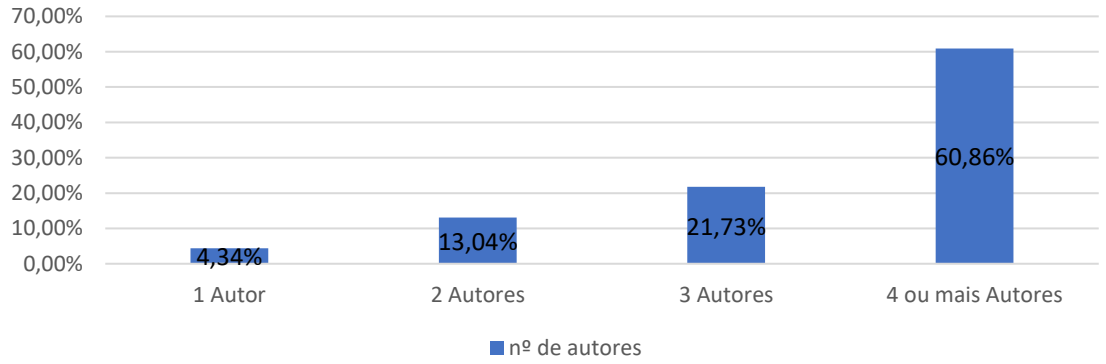
23	2007	Conhecimento e opinião de estudantes de medicina sobre doação e transplante de órgãos	Rev Assoc Med Bras	GALVÃO et al.	Português	Lilacs

Fonte: Dados de Pesquisa BVS, 2018.

"Existem fortes evidências de um processo de desconcentração espacial ao longo do tempo associado à expansão das redes de colaboração", logo, outro dado que surgiu para análise foi a quantidade de autores por publicação (SIDONE; HADDAD; MENA-CHALCO, 2016, p. 16-7).

Diante disso temos que, conforme demonstrado no gráfico 2, o que mais se destacou foi a presença de 4 ou mais autores nas pesquisas, tendo uma representatividade de 60,86%.

Gráfico 2 - Número de autores que publicaram os artigos analisados.



Fonte: Dados de Pesquisa BVS, 2018.

Como mostrado por Packer, Tardelli e Castro (2007) "Em ciências da saúde, a principal base de dados bibliográfica internacional é a MEDLINE [...], que é complementada na América Latina e Caribe pela LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde [...]. Nestas bases de dados, estão representados os conjuntos mais relevantes da produção científica internacional e regional

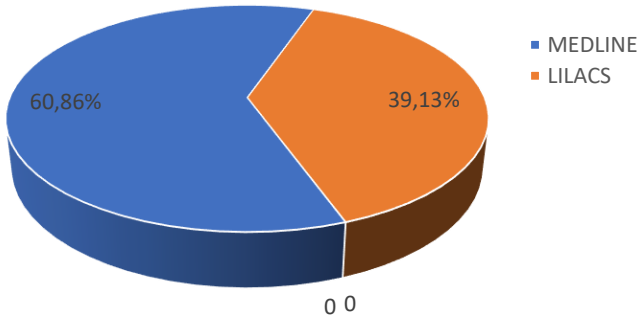
DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

da América Latina e Caribe, o que pode ser um indicativo da qualidade das publicações selecionadas nesta bibliometria.

Diante disso temos que, a maioria dos artigos fora publicada na MEDLINE (60,86%) e os demais na LILACS (39,13%), como ilustrado no gráfico 3. Contemplando o idioma, inglês prevaleceu entre as produções científicas, com 47,82%, seguido pelo português (26,08). O idioma espanhol apareceu em terceiro lugar (17,39%) e com pouca representatividade tivemos o francês com apenas um artigo (0,43%).

Gráfico 3 - Base de dados em que os artigos aptos foram encontrados.



Fonte: Dados de Pesquisa BVS, 2018.

Os 23 documentos encontrados estão distribuídos 18 periódicos, com média de 1,2 artigos por periódico. A revista RevLatAm Enfermagem publicou 3 artigos (13,04%) da amostra estudada, enquanto que 56,52% dos periódicos publicaram apenas um documento.

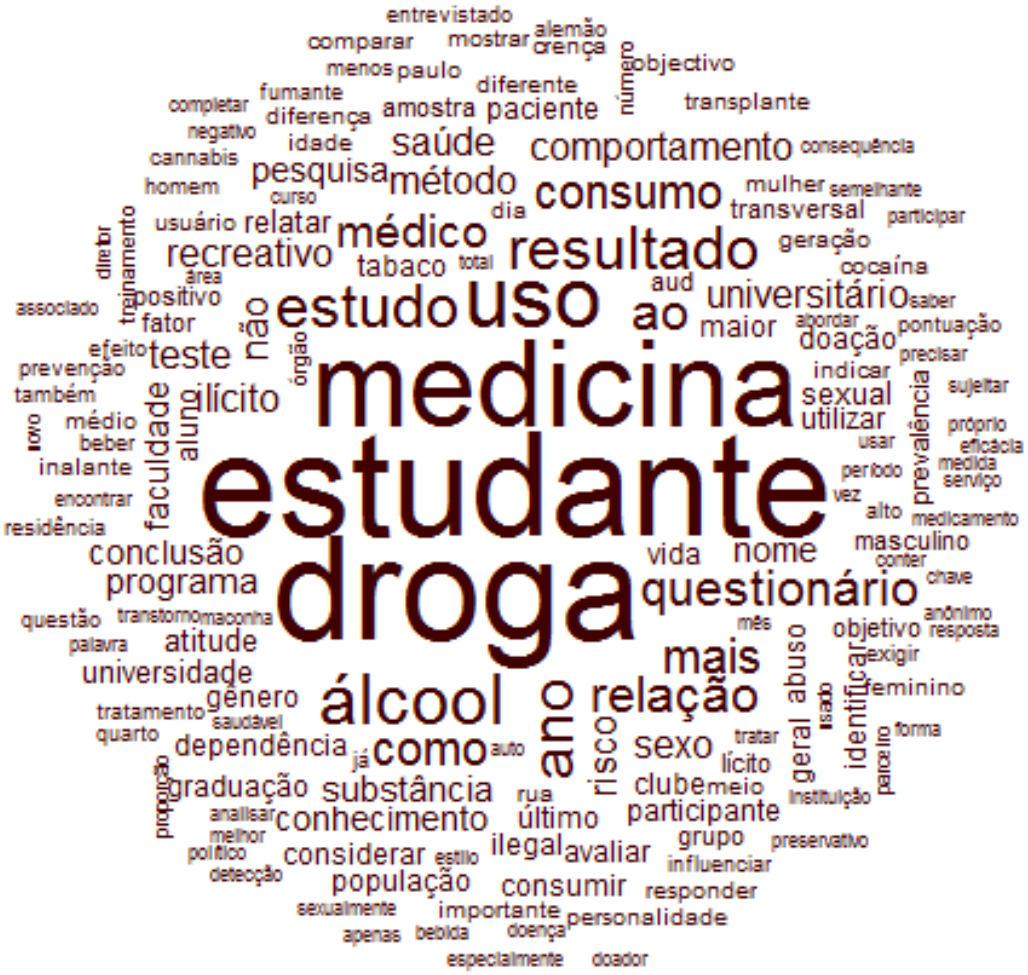
A frequência de palavras-chave, determinada a partir dos resumos das publicações, indicou que os termos que mais se repetiram foram: droga, estudante e medicina. Delas se ramificam outras que apresentam expressão significativa, como “uso”, “álcool”, “estudo”, “consumo” e “recreativo”, conforme se visualiza na nuvem abaixo.

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

Figura 1- Nuvem de palavras- 2007 a 2018



Fonte: Dados de Pesquisa BVS, 2018.

A nuvem de palavras (Figura 1) e a Análise de Similitude (Figura 2) foram criadas a partir dos resumos dos artigos selecionados. Ambas retrataram um papel importante nesse estudo propiciando a visualização prática das palavras que norteiam os estudos sobre o tema analisado. A progressão do curso, trazendo consigo o aumento da quantidade

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

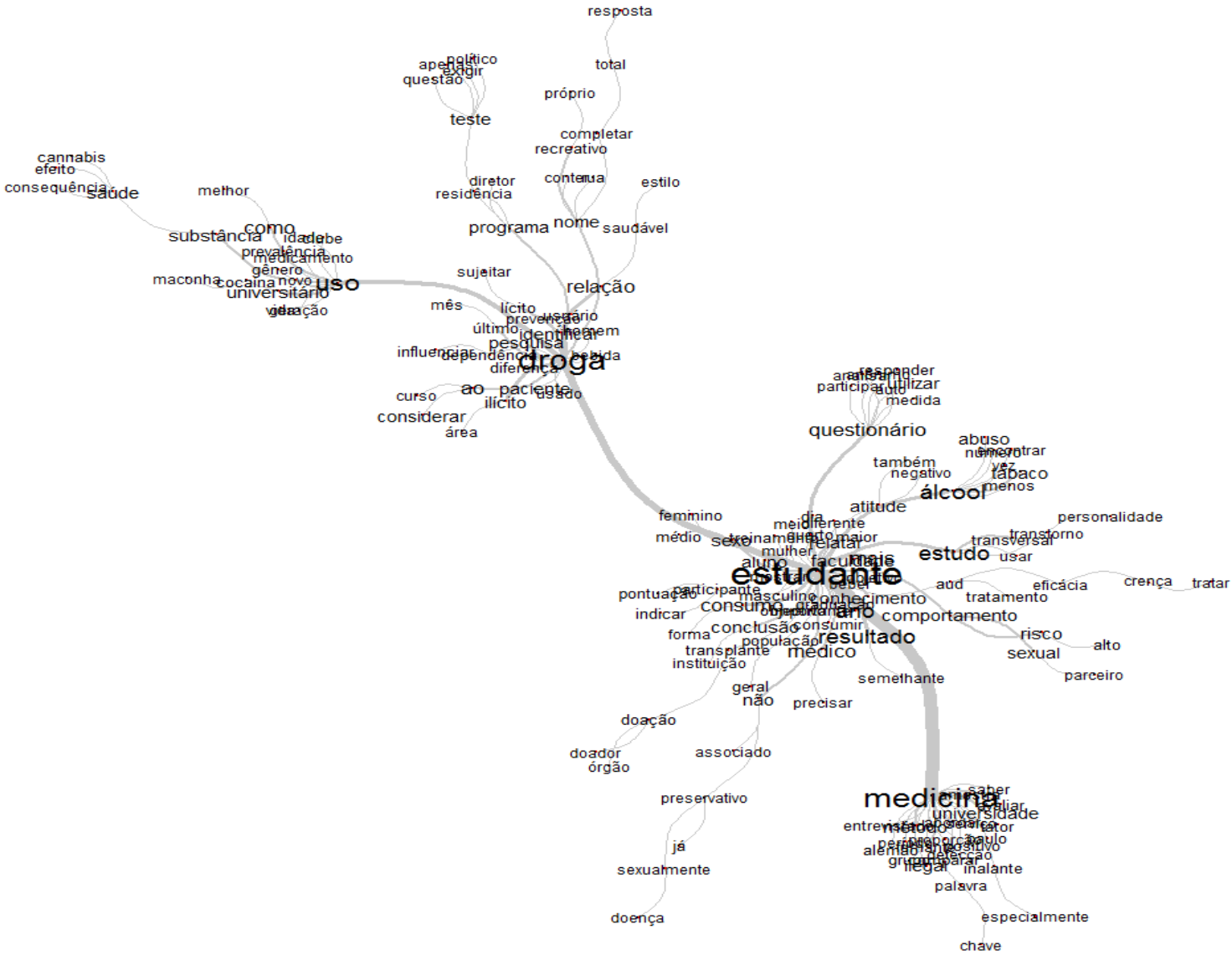
de conteúdos e responsabilidade depositadas no estudante de medicina associados à facilidade de acesso as drogas no ambiente universitário, geram um ambiente que predispõe o acadêmico ao uso. Portanto, tal problemática deve ser mais abordada a partir de intervenções com o objetivo de gerar uma rede de suporte para o estudante em prol de identificar e abordar os estudantes que são propícios ou que fazem o uso de drogas, com isto possibilitando reduzir essa prevalência crescente que foi observada.

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

Figura 2- Análise de similitude - 2007 a 2018



Fonte: Dados de Pesquisa BVS, 2018.

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

A Revista Latino-Americana de Enfermagem mostrou-se com mais manuscritos publicados, com um total de três artigos, tratando da caracterização dos estudantes de medicina, sua relação com drogas licitas e ilícitas, detecção das substâncias de abuso mais utilizadas e a relação do consumo de toxinas e transtornos psiquiátricos.

No estudo de Castro et al. (2010), buscou-se a caracterização de estudantes da Faculdade de Ciências Medicas da Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua (UNAN) e a utilização de drogas licitas e ilícitas pelos mesmos. Foi feita a partir de um estudo transversal, realizado no ano de 2008, utilizando-se do questionário auto aplicado pela Substance Abuse and Mental Health (SAMSHA) sem identificação dos sujeitos. Obteve como resultado um alto índice de uso de álcool e medicamentos. De sua amostra de 954 estudantes, 25,3% utilizam tabaco e 2,6% cocaína.

Já na investigação do ambiente brasileiro, o estudo de Tockus e Gonçalves (2008) buscou identificar quais as drogas de abuso mais usadas pelos estudantes de medicina de universidade privada de Curitiba com a intenção de uma posterior implementação de programas de prevenção secundaria para esta população. Fizeram a aplicação de uma adaptação em versão virtual do questionário Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) e obtiveram que as drogas de maiores prevalências foram a maconha, inalantes e estimulantes, respectivamente.

O artigo de Oliveira et al. (2009) buscou analisar o consumo de álcool, tabaco e outras drogas entre os estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo dentro de um período de cinco anos em que foi levado em consideração a influência do gênero e ano letivo. Constatou-se um aumento do uso de drogas, em especial os inalantes e as anfetaminas e principalmente por homens e estudantes do primeiro ano de graduação do curso, o que mostra uma divergência dos demais estudos, no qual o avançar do curso estava relacionado ao maior consumo.

No estudo de Valverde, Farias e Benitez-Guerra (2009) foi visto que o início do uso de drogas com o propósito recreativo começou antes dos 15 anos em cerca de 5 % dos estudantes. Mais da metade dos estudantes do sexo masculino faziam a utilização de drogas, sendo geralmente acompanhado de hábitos alcoólicos e tabagismo. Observou-se também que os acadêmicos que faziam uso de substancias normalmente tinham famílias disfuncionais, rendimento acadêmico baixo, eram solteiros e a maconha foi a droga de início. Junto a isso é importante ressaltar que a combinação de substâncias é muito presente.

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

No estudo de Voigt et al. (2009) teve como objetivo analisar o consumo de álcool, cigarros e substâncias ilegais entre médicos e estudantes de medicina em dois estados alemães. Fizeram o uso de um questionário anônimo auto administrado e obtiveram como resultado a presença de comportamento problemático na ingestão de álcool, principalmente no sexo masculino. O tabagismo foi encontrado em menor proporção do que na população geral e a faixa etária mais acometida com o uso de drogas foi entre os 18 e 24 anos, corroborando com os resultados de Valverde, Farias e Benitez-Guerra (2009) sobre o início precoce do uso de drogas. Reforçando assim a necessidade de estratégias para educar e promover estilos de vida saudáveis, particularmente com relação ao consumo excessivo de álcool e substancias ilícitas.

Romero et al. (2009) analisou as drogas mais utilizadas nos estudantes, tendo como a de maior uso a maconha, seguida pela cocaína, anfetaminas, e tendo como subsequente os benzodiazepínicos e antidepressivos sem receitas. Constatou-se também que o aumento do uso está diretamente relacionado com o avançar do curso. Junto a isso temos que o uso de antidepressivos é maior nas mulheres e o tabagismo e álcool estão associados ao consumo da maconha.

O estudo mais recente mostrou que há um crescente na prevalência do consumo de drogas pelos estudantes de medicina, associado à progressão do curso e os estudantes que não fazem a utilização de drogas psicoativas têm maior probabilidade de residir com os genitores, desaprovar o consumo de drogas, ser membro ativo em uma comunidade religiosa e ser empregados. Evidenciando a influencia do ambiente academico e estresse proporcionado pelo curso no consumo elevado de substâncias, assim como o fator protetor criado por um ambiente familiar adequado, pratica de atividades com contato social e de cunho espiritual (CANDIDO et al., 2018).

Os trabalhos de Buchan e Pillon (2008) e Roncer et al. (2014), atestaram que o uso de drogas ilícitas é maior na população masculina que na feminina. As razões normalmente alegadas pelas mulheres para o uso foram aliviar o cansaço e melhorar o rendimento acadêmico, já nos homens, os motivos mais citados foram para diversão e alívio do estresse, geralmente correlacionando o uso de drogas ao álcool. Junto a isso, outro aspecto destacado foi que o padrão de uso está associado, além do gênero, a idade e o uso prévio.

Nas publicações de Santos, Sakae e Escobar (2009) viu-se que o uso álcool e drogas está relacionado ao comportamento sexual de risco e consequente vulnerabilidade a doenças sexualmente transmissíveis. O uso de álcool em relação as outras substâncias

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

analisadas foi maior e em maior prevalência nos homens, relacionado a isso constatou-se que os mesmos já tiveram relações com alto número de mulheres e antes das relações faziam uso de drogas e do álcool, além de as mulheres confirmarem o não uso de preservativo durante as relações. Ademais, observou-se que apesar de ambos se colocarem em situações de risco, o padrão comportamental e frequência são diferentes. A partir disso, testemunhou-se a necessidade de políticas universitárias direcionadas para cada gênero, contemplando suas fragilidades especificas.

Os trabalhos de Gignon et al. (2015) e Candido et al. (2018) e constaram que o álcool e tabaco são as substâncias licitas mais utilizadas e que há um alto índice de estudantes com risco de dependência principalmente ao tabaco, exigindo assim medidas preventivas para tal fato, triagem dos usuários e prestação de serviços de saúde para os mesmos. Já as drogas ilícitas mais usadas foram maconha, solventes, o lança-perfume e os ansiolíticos. Além de há um aumento crescente do consumo de drogas em estudantes de medicina e o sexo masculino consumiu quantidades mais significativas de todos os tipos de drogas, com exceção dos tranquilizantes.

Manoel e Trevisol (2017) pesquisou como os programas de residência medica usam testes de drogas em estudantes de medicina e residentes ingressantes e até que ponto os programas são confrontados com os formandos testando positivo para substâncias proibidas. Foi visto que os programas de residência médica vêm exigindo teste de drogas para os residentes, porém a maioria não realiza nos estudantes. Junto a isso, observou-se com resultado positivo, poucos manteriam a capacitação aberta ou ofereceriam serviços de apoio, possibilitando concluir que os médicos afetados são considerados uma ameaça a segurança do paciente. Atrelado a isso, o estudo de Voigt et al. (2009) viu que o uso de substâncias ilegais teve um maior índice em estudantes de medicina do que nos médicos. Logo, devem ser revisadas as políticas das instituições com o intuito de ajudar os estudantes e residentes, oferecendo uma rede de apoio.

Além da ampliação das redes de serviço, é necessário envolver e formar profissionais sintonizados com os princípios de humanização e atenção psicossocial; formar políticas mais amplas para enfrentar de forma pertinente a complexidade que é o uso de drogas na atualidade; gerar um processo de reflexão sobre as consequências que o uso de drogas tem em nossa sociedade e implementar os princípios de redução de danos assim como desenvolver estratégias de autocuidado, estimulando o protagonismo do usuário no seu cuidado a saúde (MORAIS, 2008).

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

CONCLUSÃO

Temos que a média de produtividade foi de 2,09 artigos por ano, com predominância de publicações em inglês, sendo a maioria publicada em 2009, em 18 periódicos diferentes. A revista Latino Americana de Enfermagem teve a maior quantidade de publicações, com um total de três artigos.

Ademais, a maioria das pesquisas destacou que há um crescente no consumo de drogas ilícitas entre os estudantes de medicina. Também, nesta bibliometria foi observado que, entre os artigos considerados, há destaque sobre a importância do ambiente universitário, a carga horária excessiva associada a constante cobrança, aceitação social e facilidade do acesso no aumento do uso de substâncias por essa classe.

Por fim, em decorrência da importância e impacto social desse tema e associado ao tamanho da amostra desta bibliometria, constata-se a necessidade de um número maior de pesquisas científicas, no campo prático e teórico, sobre os incontáveis fatores associados ao uso e a consequência deste.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evoluçãohistória e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

BELL, P. F.; MICHAEL, W.; BIGDEL, I. L. Drug Testing Incoming Residents and Medical Students in Family Medicine Training: A Survey of Program Policies and Practices. **Journal of graduate medical education**, v. 7, n. 1, p. 59-64, 2015.

BUCHANAN, J. C.; PILLON, S. C. Uso de drogas entre estudiantes de medicina, tegucigalpa, Honduras. **Ver Lat Am Enfermagem.**, v. 16, n. 1, p. 1-7, 2008.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. **Temas em Psicologia,** v. 21, n. 2, p. 513-8, 2013.

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

CANDIDO, F. J.; SOUZA, R.; STUMPF, M. A et al. The use of drugs and medical students: a literature review. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v 64, n. 5, p. 462-8, 2018.

CASTRO, N.; CORTÉS, P.; VASTERS, G. P et al. Uso de drogas entre estudiantes de la Facultad de Ciencias Médicas de la Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua, León, Nicaragua. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 606-12, 2010.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Rev. Saúde Coletiva,** v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

COSTA, L. F.O.; ALFANI, A. C., DEL NERO, T. O et al. COMPARAÇÃO DO USO DE DROGAS ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. **Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba.**, v. 6, n, 1, p.7-14, 2014.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais,** v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015.

DARGAN, P. I.; BISHOP, C. R.; CHAHAL, C. A. A et al. Can medical students identify recreation al drugs by name? **QJM: An International Journal of Medicine**, v. 101, n. 12, p. 979-82, 2008.

FERREIRA, A. G. C. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **Data Grama Zero-Revista de Ciência da Informação**, v. 11, n. 3, p. 1-13, 2010.

GALVAO, F. H.; CAIRES, R. A.; AZEVEDO-NETO, R. S.; et al. Conhecimento e opinião de estudantes de medicina sobre doação e transplante de órgãos. ***Rev Assoc Med Bras.***, v. 53, n. 5, p. 401-06, 2007.

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

GIGNON, M.; HAVET, E.; AMMIRATI, C et al. Alcohol, cigarette, and illegal substance consumption among medical students: a cross-sectional survey. *Workplace health & safety*, v. *63, n.* 2, p. 54-63, 2015.

HOROWITZ, A.; GALANTER, M.; DERMATIS, H et al. Use of and attitudes toward club drugs by medical students**.** ***Journal of addictive diseases*****,** v. 27, n. 4, p. 35-42, 2008.

KRAMPE, H.; STROBEL, L.; BEARD, E et al. German medical students' beliefs about how best to treat alcohol use disorder. ***European addiction research***, v. 19, p. 245-51, 2013.

LOPES, S.; COSTA, M. T.; LIMÓZ, F. F. et al. Biliometria e a avaliação da produção científica: indicadores e ferramentas. **ACTAS**, v. 1, n. 11, 2012.

MACHADO, C. S.; MOURA, T. M.; ALMEIDA, R. J. Estudantes de Medicina e as Drogas: Evidências de um Grave Problema. **Rev Bras Educ Med.,** v. 39, n. 1, p. 159-67, 2015.
MALEY, J. H. History lessons. **Ann Intern Med**, v. 159, n. 10, p. 715-6, 2013.

MANOUDI, F.; ASRI, F.; BOUTABIA, S et al. Personnalité schizotypique en milieu universitaire à Marrakech (Maroc). ***L'Encéphale***, v. 36, p.478-83, 2010.

MANOEL, A. L.; TREVISOL, F. S. Comportamento sexual de estudantes de medicina do Brasil: um estudo multicêntrico. ***DST j. bras. doenças sex. transm.***., *29*(2), 44-49, 2017.

MESQUITA, E. M.; NUNES, A. J.; COHEN, C. Avaliação das atitudes dos estudantes de medicina frente ao abuso de drogas por colegas do meio acadêmico. **Archives of Clinical Psychiatry.**, v. 35, n. 1, p. 8-12, 2008.

MORAIS, M. modelo de atenção integral à saúde para tratamentode problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas:percepções de usuários, acompanhantes e profissionais**. Ciência & Saúde Coletiva,** v. 13, n. 1, p. 121-133, 2008.

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

NAVIA-BUENO, M. D. P; FARAH-BRAVO, J.; YAKSIC-FERAUDY, N et al. Conocimiento sobre el fenómeno de las drogas en entre estudiantes y docentes de la Facultad de Medicina Universidad Mayor de San Andrés, La Paz, Bolivia. ***Revista Latino-Americana de Enfermagem*****,** v. 19, n. 7, p. 722-9, 2011.
OLIVEIRA, L. G. D.; BARROSO, L. P.; WAGNER, G. A et al. Drug consumption among medical students in São Paulo, Brazil: influences of gender and academic year. ***Brazilian Journal of Psychiatry***, v. 31, n. 3, p. 227-39, 2009.

PACKER, A. L.; TARDELLI, A. O.; CASTRO, R. C. A distribuição do conhecimento científico público em informação, comunicação e informática em saúde indexado nas bases de dados MEDLINE e LILACS. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n. 3, p. 587-99, 2007.

PAIVA, H. N. D.; SILVA, C. J. D. P.; GALO, R et al Associação do uso de drogas lícitas e ilícitas, sexo e condição socioeconômica entre adolescentes de 12 anos de idade. **Cad Saúde Colet.,** v. 26, n. 2, p. 153-9, 2018.

PHAM, J. C.; PRONOVOST, P. J.; SKIPPER, G. E. PrevalenceofDrugTestingAmong Family Medicine ResidentsandStudents: MuchNeeded Data. **J GradMedEduc.,** v. 7, n. 1, p. 128-30, 2015.

PRATTA, E. M. M.; SANTOS, M. A. IRAMUTEQ: Um Software Gratuito para Análise de Dados Textuais. **Estudos de Psicologia,** v. 11, n. 3, p. 315-22, 2006.

QUEIROZ, V. E. **A QUESTÃO DAS DROGAS ILÍCITAS NO BRASIL.** 2008. 94 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Cap. 2. Disponível em: <https://docplayer.com.br/18100261-Vinicius-eduardo-queiroz-a-questao-das-drogas-ilicitas-no-brasil.html>. Acesso em: 26 nov. 2018.

ROMERO, M. I.; SANTANDER, J.; HITSCHFELD, M. J et al. Consumo de sustancias ilícitas y psicotrópicos entre los estudiantes de medicina de la Pontificia Universidad Católica de Chile. **Revista médica de Chile**, v. 137, p. 459-65, 2009.

Temas em Saúde
Volume 20, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2020

Artigo

RONCERO, C.; RODRÍGUEz-Cintas, L.; Egido, A et al. The influence of medical student gender and drug use on the detection of addiction in patients**. Journal of addictive diseases**, v. 33, n. 4, p. 277-88, 2014.

SANTOS, W. J.; SAKAE, T. M.; ESCOBAR, B. T. Relação entre o uso de drogas e comportamento sexual de risco em universitários de um curso de Medicina. **Rev AMRIGS.,** v. 53, n. 2, p. 156-64, 2009.

SHAH, A. A.; BAZARGAN-HEJAZI, S.; LINDSTROM, R. W et al. Prevalence of at-risk drinking among a national sample of medical students. Substance abuse, v. 30, n. 2, 141-9, 2009.

SIDONE, O. J. G.; HADDAD, E. A.; MENA-CHALCO, J. P. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. **Trans Informação.**, v. 28, n.1, p. 15-31, 2016.

TOCKUS, D.; GONÇALVES, P. S. Detecção do uso de drogas de abuso por estudantes de medicina de uma universidade privada. **J BrasPsiquiatr.,** v. 57, n. 3, p. 184-187, 2008.

VALVERDE, J. C.F.; FARIAS, M.; BENITEZ-GUERRA, E et al. Fatores de risco para o consumo recreativo e o vício de substâncias psicotrópicas e narcóticas em estudantes do ensino superior. **RFM** , Caracas, v. 32, n. 2, p. 113-23, 2009.

VIEIRA, Ricardo Quintão; SANNA, Maria Cristina. O uso do estudo bibliométrico pelos pesquisadores da saúde em periódicos científicos digitais brasileiros. **Xxv Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação**, v. 25, p. 4036-51, 2013.

VOIGT, K.; TWORK, S.; MITTAG, D et al. Consumption of alcohol, cigarettes and illegal substances among physicians and medical students in Brandenburg and Saxony (Germany). **BMC health services research**, v. 9, n. 1, p. 219-25, 2009.

ZEFERINO, M. T.; HAMILTON, H.; BRANDS, B et al. Consumo de drogas entre estudantes universitários: família, espiritualidade e entretenimento moderando a influência dos pares. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 24, p. 125-35, 2015.

DOI: 10.29327/213319.20.1-26
Páginas 451 a 474